

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: História I

Docente: Vladson Pateneze Cunha

Carga horária: 80 h/a e 67 h/r

Turno: Parcial Diurno

Número de aulas na semana: 2

Período letivo: 2019

Turma (s): 1ºA e 1ºB.

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

### 2. EMENTA

A ciência histórica e a Historiografia. Dimensões técnico-culturais do homem na Pré-história. Tecnologia, economia e sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica. Relações sociais, econômicas e tecnológicas entre Oriente e Ocidente durante a Idade Média. A América antes dos europeus: populações e culturas. A África subsaariana: reinos e povos. A Modernidade na Europa – o pensamento renascentista e iluminista, a economia mercantil-capitalista e política absolutista. A ciência e tecnologia do período. Brasil Colônia: das navegações portuguesas à Independência. Brasil Colônia: movimentos populacionais, economia e sociedade.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo geral

- Compreender a ciência e os processos históricos do mundo pré-histórico, antigo, medieval e moderno, no Brasil e no mundo, para situar historicamente fatos, conceitos e atores históricos importantes para a compreensão da história humana.

#### 3.2 Objetivos específicos

- Apresentar diferentes abordagens dos fenômenos históricos elencados na ementa, valorizando diferentes opiniões a respeito dos temas;
- Desenvolver e aperfeiçoar a capacidade de dialogar e argumentar em diferentes situações, de forma a perceber a construção do conhecimento histórico de forma processual e dinâmica;
- Compreender e situar grupos sociais que viveram em diferentes tempos e espaços, reconhecendo-os como sujeitos históricos, assim como nós;



- Situar os acontecimentos históricos relacionando-os ao contexto em que ocorreram e problematizá-los à luz da história atual, aprendendo a respeitar as diferenças culturais (localizadas em tempos e espaços distintos) e reconhecendo semelhanças e diferenças, permanências e discontinuidades;
- Analisar fontes históricas diversas (mapas, tabelas, documentos, cartas, literatura) e dominar procedimentos de pesquisa histórica para desenvolver o hábito da leitura e a capacidade de interpretação, formando uma identidade pessoal e coletiva, local e nacional;
- Entender os processos de hominização, a formação das primeiras civilizações e seus aspectos culturais, econômicos e políticos, a formação do mundo clássico greco-romano, do mundo medieval ocidental e suas diferenças culturais e religiosas com as culturas oriental e africana; a formação do mundo moderno e das bases da política absolutista e da economia capitalista.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ciência histórica e a Historiografia. Dimensões técnico-culturais do homem na Pré-história. Tecnologia, economia e sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica. Relações sociais, econômicas e tecnológicas entre Oriente e Ocidente durante a Idade Média. A América antes dos europeus: populações e culturas. A África subsaariana: reinos e povos. A Modernidade na Europa – o pensamento renascentista e iluminista, a economia mercantil-capitalista e política absolutista. A ciência e tecnologia do período. Brasil Colônia: das navegações portuguesas à Independência. Brasil Colônia: movimentos populacionais, economia e sociedade.

#### **5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO**

O trabalho pedagógico com os conteúdos históricos deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio de textos historiográficos referenciais. Para o aluno compreender como se dá a construção do conhecimento histórico, o trabalho pedagógico será realizado por meio do trabalho com vestígios e fontes históricas diversos; da fundamentação na historiografia e da problematização do conteúdo. Entre os métodos que serão adotados também podemos destacar as aulas expositivo-dialogadas com apoio de textos e/ou recursos audiovisuais e uso do quadro de vidro quando se fizerem necessários; exposição de filmes, documentários e/ou músicas para análises; debates com a participação dos alunos, desenvolvendo a capacidade crítica e argumentativa; seminários com a participação ativa da turma e a mediação do professor e atividades interdisciplinares.

As atividades avaliativas serão:

- Seminários;



- Tarefas para casa;
- Resenhas;
- Textos Dissertativos;
- Avaliações Objetivas;
- Produções Históricas e Artísticas;
- Portfólios;
- Dramatizações;
- Pesquisas temáticas;
- Discussões em grupo e júri simulado;
- Mapas conceituais;
- Avaliações orais.

### 5.1 Recursos didáticos

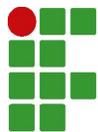
Quadro de vidro, aparelho multimídia, softwares, celulares, tablets, vídeos, obras de arte, equipamentos, materiais de consumo.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sendo a avaliação um processo contínuo e processual, buscar-se-á verificar a participação ativa dos alunos nos trabalhos em sala de aula e nas pesquisas temáticas. A avaliação é entendida como mais um ato pedagógico que visa registrar o processo de conhecimento em que o aluno é sujeito dele, sendo o professor um mediador do aluno e do conhecimento. Consideram-se os seguintes aspectos na composição dos conceitos: compromisso, iniciativa, criatividade, assiduidade, interesse e envolvimento e capacidade argumentativa coerente e coesa. Os trabalhos, tarefas, pesquisas e seminários ou apresentações terão igual peso que as provas escritas (objetivas e dissertativas), uma ou duas dependendo do andamento dos trabalhos com a turma, na composição do conceito final do bimestre.

Conforme artigo 15 da Resolução nº 50/2017 do IFPR publicada no dia 14 de julho de 2017, os resultados no processo de avaliação devem ser expressos por conceitos, sendo:

- Conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- Conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- Conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- Conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.



## 7. RECUPERAÇÃO

A – Programa de Atividades e de Orientação: Serão oferecidos para os alunos que apresentaram insuficiência na aprendizagem, estudos de recuperação paralela com retomada dos conteúdos, podendo acontecer de forma coletiva ou individual conforme a necessidade e a dificuldade apresentada.

B – Formas de Avaliação: Durante o bimestre o aluno realizará a recuperação paralela, que contemplará o conjunto de avaliações do bimestre. A atividade de recuperação será formulada na mesma estrutura das avaliações do bimestre e seus conteúdos serão de acordo com o nível aplicado às demais avaliações feitas no período, podendo o aluno alcançar o conceito máximo previsto nas normas legais.

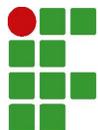
## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1 Bibliografia Básica

1. CAMPOS, F. de.; CLARO, R.. **Oficina de História - volume único**. São Paulo: Editora Leya; 2017.
2. COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2013
3. FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Edusp, 14<sup>a</sup> ed., 2012.
4. LE GOFF, J.. **A história deve ser dividida em pedaços?** São Paulo: Editora da Unesp, 2015.
5. SOUZA, L. de M. e.(org.). **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (vol. 1).

### 8.2 Bibliografia Complementar

1. GINZBURG, C.. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
2. HOLANDA, S.B. de. **Raízes do Brasil**. 14 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
3. PANTOJAS, S. (org.). **África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Intermeios, 2014.



4. PINSKY, J.. **A escravidão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2015.

5. SOUZA, A.L.S.; CROSO, C. (orgs.). **Igualdade das relações étnico-raciais na escola: possibilidades e desafios para a implementação da lei 10.639/2003**. São Paulo - Petrópolis/RJ: Ação Educativa, Ceafro e Ceert, 2007.

## 9. OBSERVAÇÕES

Quedas do Iguaçu, \_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**Docente**